

ICANN67 | Fórum Virtual da Comunidade – GAC: Discussões de acompanhamento sobre os Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs
Terça-feira, 10 de março de 2020 – 13h30 às 14h30 CUN

GULTEN TEPE:

Aqui é Gulten falando. Podem iniciar a gravação, por favor. Obrigado. Bom dia, boa tarde e boa noite. Bem-vindos à sessão do ICANN67 dedicada às discussões de acompanhamento sobre os Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs realizada em 10 de março de 2020, às 18h30 UTC. Não faremos uma chamada hoje, mas a presença dos participantes será anotada no anexo do Comunicado do GAC do ICANN67 e nas atas do GAC. Observem os seguintes recursos para maximizar a participação. Esta sessão do GAC estará disponível em inglês, francês e espanhol. O áudio na sala do Zoom está somente em inglês. Para acessar o áudio em francês e espanhol, junte-se ao link de transmissão da sala no cronograma principal que está no site. O link também está disponível nas páginas da programação do GAC. Todos os detalhes foram enviados para a agenda com os links relevantes. Se quiser fazer uma pergunta ou um comentário em inglês, francês ou espanhol, digite no bate-papo iniciando e terminando a frase com pergunta ou comentário. Sejam breves, se possível. As perguntas em francês e espanhol serão traduzidas em inglês e lidas pela nossa administradora de participação remota, Julia Charvolen. Se estiver na sala do Zoom e quiser falar, você pode levantar a mão. Só um lembrete: por favor, digam seus nomes ao falar, não apenas para fins de transcrição, mas também para os intérpretes nos identificarem na

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

transmissão de áudio em francês e espanhol. Falem claramente e com uma velocidade adequada para facilitar a interpretação correta. Dito isso, vou passar a palavra para Manal Ismail, presidente do GAC. É com você, Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulten, e bom dia, boa tarde e boa noite a todos. Bem-vindos de volta à sala do GAC no Zoom. Vamos começar nossa discussão do GAC sobre os procedimentos subsequentes. A discussão é -- a sessão está programada para uma hora. Espero que todos tenham conseguido participar da sessão do grupo de trabalho do PDP que acabamos de ter. Sei que alguns colegas do GAC estavam presentes e participaram bastante, e agradeço a eles por isso. Temos trabalhado para deixar todos atualizados durante a sessão de capacitação e também na nossa primeira plenária sobre o tópico. Acho que agora é a hora de entrarmos mais no conteúdo e falar das opiniões do GAC... sobre as diferentes opiniões, principalmente os cinco assuntos que serão concluídos pelo grupo de trabalho do PDP neste encontro. Então, sem mais delongas, vou passar a palavra aos nossos líderes de tópico. Não sei quem vai começar, a Luisa ou o Jorge?

GULTEN TEPE: Luisa, talvez você esteja com o mudo ativado. Alô? Não conseguimos ouvir você, Luisa, se estiver falando.

Novos gTLDs

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Luisa, ainda não conseguimos ouvir você.

LUISA PAEZ: Oi, Manal. Estão me ouvindo?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, agora estamos ouvindo você.

LUISA PAEZ: Perfeito.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Pode começar.

LUISA PAEZ: Perfeito. Luisa Paez, para constar no registro. E obrigada, Manal, por abrir com algo essencial, e ecoo seu agradecimento para os membros do GAC que, além de comparecerem, participaram ativamente. A ideia era fazer uma breve teleconferência de coordenação da liderança do GAC hoje de manhã para sabermos como nos organizar para a próxima sessão do GAC sobre o SubPro, então, isto é o que faremos: além de enviar um e-mail com as anotações gerais da sessão de trabalho do PDP de SubPro... ontem, o item um, genéricos fechados foi discutido e, pela lista de e-mails do GAC, todos os membros do GAC deveriam ter recebido o resumo geral sobre os genéricos fechados... e hoje começaremos apresentando um resumo sobre os genéricos fechados. O conselho anterior e -- do GAC... e depois teremos algumas perguntas para dar andamento à discussão, e, em seguida, falaremos sobre o segundo item. Então, vou passar a palavra ao Jorge Cancio, da Suíça.

Novos gTLDs

Obrigada.

JORGE CANCIO: Olá. Estão me ouvindo? Ok.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, Jorge.

JORGE CANCIO: Olá a todos. Bom dia, boa tarde e boa noite, sou Jorge Cancio, para deixar registrado. Eu gostaria de fazer uma introdução rápida sobre o tópico de genéricos. Espero que todos vejam o slide na tela. Os genéricos fechados são um domínio de primeiro nível que corresponde a uma cadeia de caracteres genérica... ou banco e onde os registros de domínios de segundo nível seriam limitados a uma única pessoa ou entidade. Em 2012, não havia uma política expressa da GNSO nem no Manual do Solicitante sobre este tópico, e somente quando as inscrições daquela rodada se tornaram públicas é que ficou evidente que havia um problema com os chamados genéricos fechados, e o GAC emitiu um conselho, no Comunicado do GAC de Pequim, onde declarou que essas cadeias de caracteres deveriam servir a uma meta de interesse público. Em outras palavras, implicitamente, o GAC estava dizendo que elas não serviam a uma meta de interesse público e que não deveriam ser delegadas. Então, a Diretoria da ICANN entrou em ação e, após muitas deliberações internas, em 2015, ela basicamente não permitiu os genéricos fechados como genéricos fechados na rodada de 2012. Podemos passar para o próximo slide. Ontem tivemos uma longa discussão... quase 90 minutos de uma discussão com o grupo de

trabalho do PDP de procedimentos subsequentes sobre esse assunto e, basicamente, no momento, o grupo de trabalho ainda não alcançou um consenso e tentou analisar algumas possibilidades sobre como desenvolver uma política que atendesse aos requisitos, ou ao conselho do GAC de 2013. Então, como um genérico fechado poderia realmente servir ao interesse público. Então, tivemos... em ambas as direções e, podemos passar ao próximo slide, por favor... tivemos uma discussão animada. Vejo meu nome nesta lista, mas existem outros participantes que tentaram encontrar formas de... como definir interesses públicos nesses requisitos apresentados no conselho do GAC de Pequim; e outras pessoas... e eu fui uma delas, os gerencia -- talvez seja muito difícil encontrar a definição sobre o que é interesse público no geral, mas talvez seja melhor tentar definir a conduta que queremos evitar... e isso também foi levado para ampla discussão no grupo de trabalho. Mas o -- no final, pelo menos ontem, não havia um consenso claro nem um meio-termo, porque houve uma discussão depois dizendo, por exemplo, que esses genéricos fechados deveriam evitar um comportamento anticompetitivo. Se alguém tiver o domínio de primeiro nível .CAR que nenhum outro fabricante de carros poderia monopolizar... mas outras pessoas não concordaram que essa abordagem, então, não chegamos a nenhuma conclusão. O que queremos fazer hoje é... podemos passar ao próximo slide... é tentar debater sobre o conteúdo desse assunto. No slide exibido na tela, colocamos duas pergunta importantes com algumas perguntas secundárias para orientar essa discussão, mas talvez vocês também tenham pontos de vista diferentes, perguntas diferentes que queiram fazer sobre os genéricos fechados... mas, se todos concordarem, começaremos com a primeira pergunta, lembrando o

conselho de Pequim, que disse que, para as cadeias de caracteres que representassem termos genéricos, o acesso exclusivo ao registro deveria servir uma meta de interesse público... e perguntar aos membros do GAC se vocês acham que esse conselho ainda deve ser a base da nossa posição enquanto GAC e se vocês acham que um modelo de registros fechados é compatível com o requisito de uma meta de interesse público e, também, possivelmente, se vocês conseguem pensar em exemplos ou casos de uso em que isso seria viável. Então, vou parar aqui e, Manal, você quer orientar o debate?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jorge. Ficarei feliz em moderar a discussão, e obrigada pela apresentação tão bem estruturada, e obrigada à equipe de suporte também. É importante lembrar que todos estão trabalhando em tempo real e tentando trazer contribuições do grupo de trabalho do PDP da GNSO também, então, obrigada a todos. Acho que as perguntas são excelentes gatilhos para a discussão e já vejo que Kavouss está com a mão levantada. Kavouss, pode falar, por favor.

IRÃ: Muito obrigado, Jorge, foi um belo trabalho que você fez nos slides... muito instrutivos. Eles são informativos... eu diria que não aumentam o entendimento, mas aumentam a conscientização, não o entendimento... para que todos tenham um bom entendimento, mas eu quero aumentar a conscientização das pessoas. Esse é um termo que precisamos usar. Em todo caso, acho que já fornecemos informações suficientes sobre a situação. A próxima pergunta agora é: qual é a próxima etapa? O que fazer. Então, agora acho que precisamos ver

quais são as nossas opiniões. Não opções, que estão no documento para opções e assim por diante. O que realmente podemos fazer para encontrar um caminho e quanto tempo precisamos para isso e como -- quero dizer, a possibilidade de encontrar uma solução. Perdão, preciso dizer de novo que sou a favor de uma tolerância de flexibilidade, digamos, e latitude e assim por diante... para ver até que ponto conseguimos encontrar algumas soluções, mas não uma solução em preto e branco para isso, que foi o que eu disse ontem. Repito: eu ficaria muito feliz se ouvíssemos algumas opiniões dos nossos distintos colegas, sobre o que eles acreditam ser uma solução. Eu disse ontem, como o primeiro elemento nesta situação seria pegar o conselho do GAC, mas tentar ver o que queremos dizer com interesse público. É muito difícil em termos de informações, e tenho participado no CICG e outros grupos de responsabilidade e é muito, muito difícil definir o que é interesse público... então, precisamos dizer se podemos ter alguma descrição... para dizer que interesse público é algo que englobe ou que signifique algo... mas não definir isso, porque não queremos fechar nossas mãos no interesse público e é muito difícil também... depois, precisamos ver quais são as opções que temos. Totalmente fechados? Totalmente abertos? Ou algo com alguns critérios e algumas soluções para atender a esses critérios e também acrescentar alguns aspectos de responsabilidade... se esse interesse público não for preservado, mesmo com os critérios, quais serão as consequências. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Kavouss. Também vejo um comentário de Jeff Neumann, copresidente do grupo de trabalho do PDP de procedimentos

subsequentes, e, novamente, não posso agradecer a ele e à Cheryl o bastante por também comparecerem nas nossas discussões e participarem. O comentário diz, respondendo à segunda pergunta, seria muito útil para nós, no momento temos várias pessoas e grupos tentando interpretar o que significa servir uma meta de interesse público. Mas, como isso era originalmente um conselho do GAC, suas opiniões seriam muito valiosas para nós. Kavouss, acho que essa mão é a anterior, então, vou passar a palavra à Vernita. Pode falar.

ESTADOS UNIDOS:

Boa tarde, bom dia e boa noite a todos. Temos estudado e revisado os genéricos fechados nos EUA e, no momento, não estamos preparados para tomar uma posição devido a preocupações quanto à definição de metas de interesse público... além disso, também estamos analisando a possibilidade de ter uma população para ser usada em maneiras anticompetitivas. Acreditamos que esses assuntos exigem mais estudo, e devem ser discutidos mais tarde em reuniões presenciais, e não em uma reunião virtual. Mas, quanto aos genéricos fechados em si, acreditamos que eles devam ser permitidos. Como eu disse antes, estamos questionando se seria necessário termos condições adicionais, como demonstração de interesse público ou compromisso com uma conduta rigorosa. Essas áreas, na nossa opinião, precisam de mais estudo e preferimos discuti-las frente a frente. Então, recomendamos que essa é a -- nenhuma decisão seja tomada nesta reunião e que tenhamos uma discussão na nossa próxima reunião presencial. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Vernita, por uma resposta tão clara para nossa discussão; então, temos uma preferência aqui de permitir os genéricos fechados, e também de não tomarmos nenhuma decisão nesta reunião remota... e acho que ainda temos algum tempo para continuar nossas discussões, mas deixem-me ver, primeiro, se temos alguma objeção a isso... Kavouss, por favor.

IRÃ: Manal, não entendi o que a Vernita disse e o que você disse... temos objeções, objeção a quê?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Não, estou perguntando. --

IRÃ: Eu não -- perdão, só mais um minuto. Acho que, certamente, nesta reunião não temos como decidir nada, mas, se você disser para não decidirmos agora, deixarmos para a próxima reunião presencial, tudo bem, mas precisamos trabalhar entre essas duas reuniões. Precisamos preparar algo, porque, depois, teríamos a mesma situação, duas ou três sessões, todas elas discutindo o problema que já ouvimos mais de dez vezes, mas sem uma solução... então, precisamos estabelecer algumas maneiras, se possível, de como revisar... possíveis posições, possíveis alternativas para resolver o problema de uma forma ou de outra, para permitir que o GAC, na próxima reunião ou na seguinte, tenha decisões claras... então, acho que não há objeções quanto a essa situação. Precisamos de mais tempo, mas precisamos trabalhar entre agora e a próxima reunião, porque isso foi resolvido, mas o GAC, como já

mencionei, é eficiente quando está em sessão. Sem dúvida, a sessão presencial é mais eficaz do que a sessão virtual. Mas, em todo caso, precisamos resolver isso. Caso contrário, não teremos nada na próxima reunião e algumas pessoas terão preparado algo e precisaremos nos apressar e não queremos isso. Queremos ter a mente aberta. Não queremos ser influenciados por nenhuma ideia específica e assim por diante. Totalmente abertos para ver alguns caminhos, prós e contras... então, acho que precisamos ver se Vernita faz objeção a quê? Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss. E perdão por não ser clara. Então, Vernita, não fez nenhuma objeção. Eu estava perguntando. E eu estava falando principalmente de conteúdo, que é permitir os genéricos fechados... quanto ao processo em si, concordo plenamente com todos de que devemos continuar a discussão desta reunião; uma reunião remota, mas também entre sessões, para que na próxima reunião presencial, é claro... o GAC é mais eficiente nas reuniões presenciais. E espero que tudo seja contido rapidamente e possamos nos reencontrar na nossa reunião presencial em breve. Jorge, por favor. Desculpe fazê-lo esperar. Vernita, essa mão é a anterior? Desculpe.

JORGE CANCIO: Manal.

VINCENT GOUILLART: Sim, é.

Novos gTLDs

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Ok. Jorge, pode falar.

JORGE CANCIO: Olá, me ouvem bem?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, Jorge.

JORGE CANCIO: Obrigado, Manal. Voltando ao conteúdo da discussão, eu compreendo o comentário da Vernita, indo na direção de que o conselho de Pequim ainda é uma boa base, e talvez essa seja uma boa direção que possamos usar também para nosso trabalho as sessões... o que já temos... e também para nos prepararmos para Kuala Lumpur, mas acho que, como o Kavouss mencionou antes. Seria interessante tentarmos entrar um pouco no conteúdo desse -- dessa pergunta, e se é possível realmente transformar o círculo em um quadrado de termos genéricos fechados com a meta de interesse público... compreender essa noção... e a segunda parte da pergunta no slide, perguntar aos membros do GAC se vocês acham que uma definição positiva de meta de interesse público é algo que devemos explorar... e quero lembrar aqui o que Kavouss disse, de que essa é uma tarefa quase impossível, pelo menos para mim, ou se podemos tentar elaborar alguns critérios para um tipo de conduta para o interesse público em um genérico fechado. Então, não sei se os colegas membros do GAC poderiam dar alguma orientação quanto a isso, seja no bate-papo ou levantando a mão, porque, na minha opinião, pelo menos, prefiro a segunda opção. E, por fim, seria útil se tivemos algum membro do GAC que esteve em Pequim e que poderia falar um

pouco sobre como foi a discussão quando esse conselho foi emitido. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jorge, e obrigada por esclarecer as duas perguntas. Acho que nem todos participaram da discussão do grupo de trabalho de procedimentos subsequentes quando você levantou essa questão, então, acho que a clareza era necessária aqui... Kavouss, pode falar.

IRÃ:

Sim, eu estava no encontro de Pequim, mas não quero dizer meu entendimento, e eu diria, influenciar as opiniões dos outros. Acho que temos um registro desse encontro, e temos uma transcrição dessa reunião... talvez, em algum momento eu peça para os colegas da equipe de suporte da ICANN para olhar esses registros e essa transcrição para tentar pegar alguma coisa, sem a interpretação, mas sim exatamente o que foi dito, para entender a discussão. No entanto, devemos ter bem claro que o conselho do GAC de Pequim não era proibir o uso dos genéricos fechados que se encaixavam nas condições. Mas sim condições muito gerais. Eles usaram a palavra “deveria”, mas não “deve”. E eles também disseram “interesse público”, mas precisamos entender que não estamos definindo interesse público em termos gerais. Precisamos tentar descrever interesse público quanto ao uso de genéricos fechados, mas não em outra área. Com relação aos genéricos fechados... dificuldades são e tentarmos ver quais são os critérios e as condições que podem ser estabelecidos e, caso essas condições sejam atendidas e essa responsabilidade ou a inscrição dessas condições

sejam esclarecidas, então, poderia -- não “deveria” -- poderia ser possível permitir, mediante certas condições, e ainda sujeitos a comentários públicos, outras opiniões da comunidade e assim por diante. Não se trata totalmente das condições, então, precisamos ver a inscrição. Então, devemos analisar os genéricos fechados com relação às condições, aos critérios e assim por diante. Inscrição por inscrição. Não podemos ter regras gerais para tudo. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Kavouss. Veja a mão da Lina levantada. Então, Lituânia, pode falar.

LITUÂNIA: Obrigada, Manal. Estão me ouvindo bem?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, Lina.

LITUÂNIA: Não estive em Pequim, mas, basicamente, para dar uma nova visão a essas duas alternativas, eu diria que essas duas não são conflitantes, não são opostas. Quanto à segunda. O aspecto negativo é complementar ou suplementar a definição positiva de meta de interesse público e, como vemos agora essa situação bastante difícil, de descrever positivamente a meta de interesse público que, na verdade, seria priorizar algo que o público seria, em comparação a algo de interesse privado... então, talvez possamos pensar em mudar um pouco no nosso curso, não apenas excluir uma e adicionar outra, mas simplesmente explicar, além disso... mas adicionar comportamentos

negativos que deveriam ser evitados e que poderemos descrever ou definir para fins de [inaudível] o interesse público. Então, talvez essa seja uma solução temporária, mantendo a posição anterior do GAC e esclarecendo-a à medida que formos debatendo sobre ela. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Lina. Olivier, por favor.

COMISSÃO EUROPEIA: Tenho uma pergunta, de certa forma. Como isso é feito hoje? Como é feita a avaliação de interesse público? Porque me parece que nenhuma das alternativas que temos é plenamente satisfatória. Seria difícil definir interesse público exaustivamente, mas também seria difícil definir todos os casos que são contra o interesse público. Então, temos necessariamente um passo após o outro, que é o que Kavouss estava dizendo, as avaliações caso a caso. Então, precisamos fazer uma avaliação para ver se o interesse público é respeitado ou se algo vai contra o interesse público. Apenas para entender bem como isso funciona hoje?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Olivier. É uma pergunta justa. Jorge, a sua mão é para responder a pergunta do Olivier?

JORGE CANCIO: Sim.

Novos gTLDs

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então -- se eu puder... Giacomo, vou passar a palavra a você, mas já que o Jorge vai responder diretamente essa pergunta, então.

EBU: Tudo bem. O Jorge pode falar primeiro.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jorge. Pode falar.

JORGE CANCIO: Obrigado, Manal, e obrigado, Olivier, pela pergunta. Na verdade, esse é... se pegarmos o que aconteceu em 2012, esse é o problema, ou esse é o dilema, porque o GAC deu esse conselho de que os genéricos fechados poderiam ser permitidos, mas apenas reservados... para interesse público, e a Diretoria passou três anos discutindo sobre isso. Como transformar esse círculo em um quadrado... e a conclusão dela, pelo menos para a rodada de 2012, foi dizer que não podemos transformar esse círculo em um quadrado, e não haverá genéricos fechados nesta rodada. E eles deferiram isso ou orientaram a GNSO a desenvolver uma política para esse aspecto, sobre os genéricos fechados, levando em conta, é claro, o conselho do GAC de Pequim. Então, estamos em um momento agora em que o grupo de trabalho do PDP, que é presidido por Jeff e Cheryl, está tentando definir os critérios que atenderiam a esse requisito, conforme disposto no conselho do GAC de 2013, e eles não acham um acordo sobre -- se essa deveria ser uma definição positiva ou negativa, ou como transformar esse círculo em um quadrado... por isso é importante que nós... porque o GAC, no final das contas, foi a origem desse conselho... é importante pensarmos

bem e elaborar exemplo, com casos de uso, com critérios em que esse conselho seria aplicável em inscrições concretas na nova rodada, e sobre os quais a Diretoria poderia avaliar as inscrições, com base em alguns critérios... que dariam a eles uma orientação sobre o que está de acordo com o interesse público ou não... então, espero que isso explique um pouco mais a situação.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jorge. Sei que precisamos passar para o próximo tópico, mas não quero interromper essa excelente discussão. Então, tenho Giacomo e Kavouss, Olivier, e depois podemos prosseguir.

EBU: Eu estava em Pequim e, como Jorge, estava me lembrando dessa discussão extensa a que chegamos sem uma conclusão unânime. Acho que precisamos saber... pensar com base na experiência do que deu errado na primeira rodada e, com base nessa experiência, podemos tentar executar nossa função enquanto o GAC. Por exemplo, acho que uma abordagem proativa seria se fizéssemos uma consulta, enquanto o GAC, a toda a comunidade e as pessoas ao nosso redor sobre quais deveriam os tópicos e os termos que eles consideram problemáticos se fossem -- se não fossem fechados e não fossem protegidos. De certa maneira, isso seria algo que o GAC pode fazer, porque, se o governo -- não o governo e as organizações internacionais não sabem o que é interesse público, então, acho que temos um problema ainda maior além da questão da próxima rodada de gTLDs.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Giacomo. Acho que, Jorge, é uma mão antiga... então, vou passar para o Kavouss, por favor.

IRÃ:

Sim, acho que devemos evitar dar uma opinião positiva ou negativa sobre isso. Devemos apenas encontrar -- devemos nos contentar em ter algumas soluções. A avaliação é uma posição. Tivemos vários casos na primeira rodada que... ou os genéricos fechados... e eles foram informados que poderiam retirar a inscrição ou transformá-la em aberto, mas, se os genéricos fechados forem aceitos novamente, esses casos poderão surgir e, talvez, -- eles devem ter permissão para surgir ou, talvez, dizermos não. No entanto, esses casos virão juntamente com os genéricos fechados. Eles têm um certo escopo de inscrições e assim por diante. Talvez seja uma boa ideia analisarmos esses casos para ver se podemos categorizá-los e, com base na categorização, podemos ter alguns critérios. Nem todos eles têm a mesma natureza e o mesmo escopo de inscrição. Essa é uma situação, então, ainda sou a favor de um -- digamos, nem negativo nem positivo, mas fazemos mais estudos para estabelecer alguns critérios e, para termos critérios... porque não teremos critérios para abranger tudo. Pelo menos podemos revisar esses casos e ver qual é a natureza e o escopo das inscrições ou a inscrição esperada desses casos e se foram realizadas discussões com os solicitantes, quando eles concordaram em retirar, e assim por diante. Então, essa é uma forma, mas, nesse caso, Manal, sugiro, se todos concordarem, que você e o outro presidente e os colegas, o grupo de liderança, não sei, talvez podemos ter algumas atividades entre as sessões para trabalharmos nessa questão e vermos o que podemos

fazer. Perdão, eu não pude participar nos últimos três ou quatro meses, por causa do WRC, mas agora que o WRC terminou, tenho mais tempo disponível e assim por diante. Podemos, no grupo, se um grupo for estabelecido, podemos ajudar nisso. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss, e obrigada por oferecer ajudar. Certamente podemos realizar teleconferências do GAC entre as sessões para continuarmos a discussão. Comissão Europeia, Olivier, pode falar.

COMISSÃO EUROPEIA: Então, de todo modo, acho que não podemos definir agora, em dois minutos, o que é interesse público, já que mentes brilhantes não conseguiram fazer isso em vários anos. Mesmo que criemos uma definição positiva ou uma posição negativa, me parece que será como Kavouss disse, um conjunto de critérios ou um conjunto de exemplos que podemos elaborar, e a próxima etapa deveria termos uma avaliação... uma avaliação caso a caso. Acho que seria difícil dizer nessa situação que isso é exatamente o que -- se uma inscrição atende exatamente a um interesse público ou não. É necessário termos uma avaliação, e precisamos entender o máximo que pudermos. A natureza do uso do nome de domínio, antes de tomarmos uma decisão, então, tenho a impressão de que, realmente, o que podemos tentar fazer é, entre as sessões, definir esses critérios ou esses exemplos ou estabelecer condições, seja de maneira positiva ou de maneira negativa, mas para termos uma ideia de que haveria uma avaliação caso a caso... então, essa seria minha proposta, sim.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Olivier, e, considerando o tempo que temos, quero encerrar com um comentário construtivo da Luisa, que diz que, talvez, o GAC possa começar a destacar algumas considerações preliminares que possamos levar de volta para casa para consulta, caso o GAC queira se preparar somente se houver a possibilidade de um parecer consensual para a próxima versão preliminar do relatório final do PDP SubPro, que deverá ser concluída em junho de 2020. Então, vamos trabalhar entre as sessões, e Jorge, também confirmando, vamos conversar sobre o Plano de Trabalho entre sessões no final desta semana. Temos uma pergunta para o Olivier: você está propondo que o GAC avalie as inscrições para determinar se elas atendem aos critérios de interesse público? Ou mais alguém?

JORGE CANCIO: Posso falar?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim. Pode falar.

COMISSÃO EUROPEIA: Não, sim, essa foi minha ideia, porque estamos encarregados dessa parte da missão do GAC, que é promover o interesse público. Acho que estamos no melhor lugar... eu precisava dar um conselho sobre isso, mas é uma proposta. É uma ideia que tenho.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Olivier e Giacomo, também, no bate-papo sobre aprendermos com experiências anteriores que -- e tentar derivar delas concretamente o que significa interesse público nesses casos. Essa pode

ser uma forma de avançarmos. Então, novamente, agradeço a todos por essa discussão tão interessante. Espero que possamos prolongar esse momento e continuar a discussão... e acho que já é hora de passarmos para o segundo assunto. E, Jeff, como você pode ver, não podemos liberá-lo agora, mas estamos trabalhando nisso, então, podemos passar para os slides? Posso passar a palavra para nossos líderes de tópico?

LUISA PAEZ:

Oi, Manal. Aqui é Luisa Paez, para constar no registro. Estão me ouvindo bem?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, Luisa.

LUISA PAEZ:

Obrigada. Perfeito. Vejo que temos mais 15 minutos. Porém, temos outra sessão amanhã, quarta-feira, dia 11 de março, onde o GAC continuará as discussões sobre os procedimentos subsequentes de novos gTLDs, então, eu só queria observar que... mas ainda temos -- então, podemos continuar nossas discussões, mas ainda queríamos aproveitar a oportunidade para atualizar todos os membros do GAC que não puderam participar da reunião de trabalho do PDP SubPro onde falamos sobre os PICs, compromissos de interesse público, mas antes nós -- antes de passar o -- o microfone para o Jeff, um dos copresidentes do grupo de trabalho do PDP, eu queria lembrar a todos rapidamente o que é compromisso de interesse público; é um mecanismo contratual entre a ICANN e os registros para solucionar e implementar conselhos do GAC e, em termos gerais, temos dois tipos de PICs que foram

criados, e sei que a terminologia está sendo um pouco alterada no atual PDP, mas eles foram considerados como -- eles foram chamados de PICs voluntários, então, compromissos voluntários dos solicitantes; e o outro são os PICs obrigatórios, consistentes com o conselho de proteções do GAC que foi emitido no Comunicado de Pequim. Então, com relação às opiniões anteriores do GAC hoje, tivemos alguns comentários sobre a adoção e a implementação dos PICs que diferem, em alguns aspectos, do conselho anterior do GAC. Também tivemos comentários na equipe de revisão de CCT que existem dificuldades para a avaliação da eficiência da proteção ao consumidor em novos gTLDs, particularmente, com relação aos PICs, devido à ausência de uma estrutura de relatórios e dados associados. Isso também precisa ser considerado no desenvolvimento de políticas, como a conformidade com os PICs pode ser monitorada de maneira eficiente pela ICANN. E, por fim, a acessibilidade à definição e a avaliação dos PICs dos solicitantes devem ser aprimoradas. Então, vou parar por aqui e passar para o Jeff, para que você possa nos dar uma visão geral sobre o que foi discutido na sessão de hoje e, se ficarmos sem tempo, continuaremos essa discussão, porque é importante termos pelo menos uma discussão preliminar para começar o processo de brainstorming... podemos continuar amanhã... na sessão de amanhã, mas vou passar para o Jeff. Obrigada.

JEFF NEUMANN:

Sim. Muito obrigado, Luisa, e Cheryl também está na chamada ou, pelo menos, no bate-papo, então, ela pode contribuir também. Então, sim, posso repassar o que fizemos hoje e, depois, também conectar isso às

opiniões do GAC, se ajudar. Hoje falamos sobre uma recomendação de -- uma recomendação do grupo de trabalho de capturar todos os PICs obrigatórios na política oficial, então, são os PICs que incluem o... bem, não abuso do DNS, mas alguns dos requisitos para usar registradores credenciados pela ICANN, para ter um ponto de contato de abuso. De exigir nos contratos de registros, registradores que os registradores tomem medidas contra práticas abusivas; então, isso seria agora formalizado na política. Em segundo lugar, as recomendações ou conjunto de recomendações, também estamos adotando a noção de PICs voluntários, porque alguns dos compromissos voluntários não foram necessariamente o que alguns chamariam de compromissos de interesse público, que ajudaram o registro, mas talvez não sejam necessariamente para o interesse público... então, estamos mudando os nomes deles para chamá-los de compromissos voluntários de registros, ou RVCs; mas, para fins gerais, eles seriam o objeto da disputa, a atual política de resolução de disputas e os atuais e melhorados recursos de execução que estão sendo desenvolvidos para as rodadas subsequentes. Então, também reconhecemos que esses compromissos voluntários podem ser colocados em vigor para solucionar, talvez, alertas precoces do GAC ou conselhos do GAC ou qualquer outro tipo de objeção ou comentários públicos da comunidade; então, temos o reconhecimento de que esses compromissos, depois de colocados para comentários públicos e serem sujeitos a uma revisão, seriam -- poderão ser usados para atualizar os contratos de registro, para que as disputas ou objeções ou alertas precoces possam ser resolvidos. Sobre as posições do GAC até o momento, o -- ainda temos trabalho para fazer sobre a categoria 1, que são as... altamente delicadas -- perdão,

altamente reguladas e... ou as cadeias de caracteres delicadas. Certamente existem algumas recomendações da equipe de revisão de CCT que falam sobre o que alguns de nós chamam de domínios de primeiro nível validados ou verificados... então, no momento, ainda não temos recomendações. Ainda estamos conversando sobre isso. Com relação ao segundo ponto, não falamos sobre isso hoje, porque temos mais informações sobre o assunto de conformidade contratual, que já abordamos, e vocês verão que... quando a versão preliminar do relatório for lançada... temos recomendações pedindo mais dados, uma estrutura de relatórios melhor e mais informações para -- para o desenvolvimento de políticas futuras. Então, acho que isso certamente está alinhado, mas é sobre outro assunto, não na seção de compromisso de interesse público. E, por fim, quanto à acessibilidade de definição e avaliação do compromisso voluntário, temos várias recomendações que pedem mais transparência sobre a justificativa pela qual os registros estão assumindo esses compromissos... para explicarem em detalhes se há restrições e limitações... por exemplo, alguns dos compromissos existentes dizem que ficarão em vigor apenas por alguns anos, mas, no futuro, se alguém quiser fazer isso, precisará explicar com antecedência por que as restrições são limitadas. O maior problema hoje, que gerou muita conversa, e certamente será algo que vocês vão querer continuar discutindo... a equipe de revisão de CCT mencionou para a GNSO que ela deveria lidar com abuso do DNS, e o conselho da GNSO deu essa responsabilidade ao nosso grupo, o PDP de procedimentos subsequentes, juntamente com a Organização ICANN, de analisar a questão, é claro, SSRQ... analisar o problema, e os registros trabalhando com a ICANN. A recomendação do grupo de trabalho de

que, onde houvesse muita discussão... parece que estamos alcançando um ponto em que provavelmente recomendará que este grupo -- que o abuso do DNS seja analisado por um grupo de política diferente, que seja capaz de abordar abusos do DNS de um ponto de vista mais abrangente. O PDP de procedimentos subsequentes só tem jurisdição sobre novos TLDs que forem lançados na rodada subsequente, e o grupo de trabalho achou que esse escopo era muito restrito... que essa questão de abuso do DNS precisa ser abordada por toda a comunidade e aplicada não apenas a novos TLDs no futuro, mas todos os TLDs, existentes e futuros, e, possivelmente, aos ccTLDs também. Então, o grupo de trabalho parece que vai recomendar que seja feito um trabalho com toda a comunidade para analisar essa questão, e não apenas que ela seja analisada pelo nosso pequeno grupo. Então, espero que essa atualização tenha sido breve.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jeff, por essa excelente atualização. Já vejo algumas mãos na fila. Giacomo, essa mão é nova? Giacomo, não conseguimos ouvir você, se estiver falando. Certo, então, vou passar para o Kavouss. Kavouss, pode falar.

IRÃ: Sim. Permitam-me repetir o que eu disse antes. O que faríamos sem você, Jeff? Você é insubstituível. Exemplo, um conhecimento muito profundo, muito obrigado. No entanto, na sua apresentação, você mencionou que isso... isso não preservaria o interesse público. Isso significa que você sabe o que é interesse público. Então, se você sabe o que é interesse público, e como alguém ou uma entidade pode se

comprometer a observar o interesse público, isso significa que sabemos o que é? Se sabemos o que é, não precisamos definir, ou, às vezes, não sabemos o que é, mas usamos mesmo assim. Você não precisa definir água. Água é água. H2O, é isso. Você não precisa definir isso. Então, acho que não devemos gastar mais tempo para termos uma definição de interesse público e assim por diante. Agora, voltando a esse ponto. Acho que foi uma discussão muito útil, e não vejo uma grande dificuldade nessa parte, em comparação à primeira sessão sobre isso... estamos falando sobre os genéricos fechados, então, é relativamente simples para esse assunto, e muito obrigado. Então, quero concluir que não precisamos definir interesse público, porque esses dois assuntos estão associados... um ao outro e os dois deste e-mail falam sobre interesse público. Em um, queremos definir interesse público. No outro, não queremos definir isso. Dizemos que é necessário observar o interesse público. Então, isso significa que precisamos ser consistentes. E precisamos ser coerentes na nossa discussão. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss. E vejo que Jeff está dizendo no bate-papo: perdão, acho que me expressei mal. Nós, a GNSO, não podemos definir interesse público, então, é por isso que estamos evitando essa discussão chamando isso de compromissos voluntários de registros. Então, temos mais comentários ou opiniões sobre isso? Ainda temos 4 minutos? Algum comentário dos nossos líderes de tópico antes de concluirmos? Kavouss, essa mão é nova? Se não tiverem, vou passar para a Luisa, por favor, pode falar.

IRÃ:

Desculpe. Jeff mencionou que eles não querem definir compromisso de interesse público. Eles falam em compromisso voluntário de registro. Por que não usamos a mesma abordagem na seção anterior? Em vez de dizer que interesse público ou genéricos fechados, e assim por diante... mas dizer que o compromisso dos solicitantes com relação ao uso do sistema de genéricos fechados... assim, evitamos o termo interesse público. Usamos o compromisso do solicitante, e o uso disso talvez simplifique as coisas. Isso é algo para pensarmos. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss. Luisa, pode falar.

LUISA PAEZ:

Obrigada, Manal. Aqui é Luisa Paez, para constar no registro. Eu só queria agradecer ao Jeff e à Cheryl por participarem de todas as nossas sessões plenárias do GAC. Eu coloque a pergunta no bate-papo apenas para verificar qual tópico, e trazer para todos os membros do GAC sobre qual tópico do PDP SubPro será discutido amanhã. Se vocês puderem confirmar, acho que é conselhos do GAC e alertas precoces do GAC, certo Jeff, ou Cheryl?

JEFF NEUMANN:

Sim, é -- perdão, é -- levei um tempinho para tirar do mudo. Sim, isso será na quinta-feira. Então, não é amanhã. Temos um dia entre essas sessões. Embora talvez vocês tenham uma sessão amanhã, mas, na próxima sessão que teremos, na quinta-feira, começaremos com alertas precoces e conselhos do GAC e, depois, passaremos para o suporte ao

solicitante.

LUISA PAEZ:

Perfeito. Muito obrigada, Jeff. Então, acho que isso é tudo por enquanto. Temos outras duas sessões amanhã no GAC, para falar sobre os conselhos do GAC e os alertas precoces do GAC, e também discutirmos outros tópicos, como o programa de apoio ao solicitante e inscrições da comunidade. E vejo no bate-papo que gostaríamos de saber, Jeff, se as inscrições da comunidade... se esse tópico será abordado na quinta-feira ou não junto com o apoio ao solicitante e os alertas precoces do GAC. Se você puder confirmar, sei que precisamos encerrar a sessão. Obrigada.

JEFF NEUMANN:

Sim, obrigado pela pergunta. Vamos tentar. Sei que esses dois assuntos tomam bastante tempo. Se pudermos falar sobre as comunidades, estamos preparados para isso. Então, vamos tentar, se tivermos tempo. Mas acho que temos... temos mais duas horas na quinta-feira, então, provavelmente falaremos sobre isso.

LUISA PAEZ:

Então, muito obrigada a todos. Quero agradecer ao Jeff e à Cheryl, e também aos nossos líderes de tópico. Jorge e a equipe de suporte, por fazer um trabalho excelente na compilação do material. Então, isso conclui nossa segunda plenária sobre procedimentos subsequentes. Agora teremos um intervalo de 15 minutos antes da reunião com a Diretoria, às 19h45 UTC. Então, por favor, estejam de volta na sala do

Novos gTLDs

PT

Zoom nesse horário. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]

